



A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379
Jurisdicionada ao Grande Oriente do Rio Grande do Sul

BOLETIM INFORMATIVO Nº 21

MARÇO/2021



CONFRATERNIDADE NEWS



A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA

LEIA TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:



COLEGIADO DE VENERÁVEIS MESTRES
VENERÁVEL MESTRE LAIRTON SILVA DE
SOUZA ELEITO VICE-PRESIDENTE



ORDENS PARAMAÇÔNICAS:
RETORNO AOS TRABALHOS

CONFRATERNIDADE

NEWS

Editorial:

Caros Irmãos!

Não nos cabe mais repetir ou reverberar tudo que se sabe ou se comenta em toda mídia.

Falo agora em nome de todos que, mesmo em recesso, constantemente trabalham pensando no melhor para a nossa Loja. É pensando neles que escrevo estas palavras. E preciso dizer a vocês que nosso ânimo nunca diminuiu! São inúmeras atividades e projetos, que precisamos criar em função do momento que vivemos. Muitos, e reconheço que não foram poucos, os que precisaram ser abandonados ou esquecidos. Bastava programar alguma ação ou retorno (como agora), que lá vinham restrições e impedimentos que nos impeliam a fazer o “certo”; a pensar antes de qualquer coisa na segurança de nossos Obreiros. Mas é aí que entra o diferencial destes que comentei no início. São muitos os Irmãos comprometidos com nossa Loja, e que como se costuma dizer: “não deixam a peteca cair”.

Por isso, peço a todos, mais do que nunca, união e fraternidade. Que nos ajudem a implementar as diversas atividades que prevemos para este ano, presencial, mista, ou totalmente online. Um exemplo disso é a rodada de trabalhos do Grau de Aprendiz, para selecionar o trabalho que irá representar nossa Loja, em reunião conjunta com a Loja Duque de Caxias, que também irá realizar o mesmo processo seletivo; projeto capitaneado pela nossa Comissão de Liturgia e Filosofia.

Me recuso, seja por mim ou pelos guerreiros da Confraternidade a aceitar que nada mais pode ser feito, ao menos no intuito de nos remobilizarmos. Podemos sim, a exemplo do que aconteceu no ano passado, logo no início da pandemia, nos reinventar, sem nos abater. Já estivemos mais distantes da vacina, o que hoje é uma realidade.

Talvez o melhor caminho seja recorrer ao que esteja ao nosso alcance no momento; que sejam retomadas as reuniões virtuais até que as presenciais (mesmo que com limitação), se tornem possíveis.

Um tríplice e fraterno abraço meus estimados Irmãos!



Ir. Lairton Silva de Souza
Venerável Mestre

DESTAQUES DESSA EDIÇÃO:

EDITORIAL

(Ir. Lairton Silva de Souza) Pág. 02

PÁGINA DA CHANCELARIA

(Chanc: Ir. Fernando C. Cappellaro) Pág. 03

PÁGINA DA HOSPITALARIA

(Hosp: Ir. Marcelo Tasoniero) Pág. 04

A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA

(Matéria da Capa) Pág. 05

PÁGINA DA TESOUREARIA

(Tesoureiro: Ir. Fábio C. Turra) Pág. 08

COLEGIADO DE VENERÁVEIS MESTRES

(Eleição da Nova Diretoria) Pág. 09

ENTREVISTA EXCLUSIVA

(Irmão Fábio Scuro) Pág. 10

PÁGINA DA BIBLIOTECA

(Bibliotecário: Ir. Márson Alquati) Pág. 13

ORDENS PARAMAÇÔNICAS

..... Pág. 15

FATOS DO PASSADO

..... Pág. 16

BIBLIOTECA DIGITAL ENTRE COLUNAS

(Biblioteca de Pesquisas Maçônicas) Pág. 16

CULTURA E ENTRETENIMENTO

(Diversos) Pág. 17

Edição: **A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379**
Venerável Mestre: **Lairton Silva de Souza**
Arte Gráfica: **Ir. Luís Carlos Alberti**
Diagramação Textual: **Ir. Márson Alquati**
Capa: **Ir. Márson Alquati**
Pesquisa e Revisão: **Ir. Márson Alquati**

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



PÁGINA DA CHANCELARIA



Ir. Fernando C. Cappellaro
Chanceler

ADMINISTRAÇÃO 2019-2021

VENERÁVEL MESTRE:
(54) 98115-8115
lairtoncd@icloud.com

1º VIGILANTE:
(54) 99683-3399
luis.alberti33@gmail.com

2º VIGILANTE:
(54) 99156-3548
deco.miranda@gmail.com

SECRETÁRIO:
(54) 99989-2406
gabrielperussato@gmail.com

ORADOR:
(54) 99984-4885
lucioturcatti@eccelengenharia.com.br

TESOUREIRO:
(54) 99124-8946
fabioarvalho@outlook.com

CHANCELER:
(54) 99139-0752
fcappell@yahoo.com.br

MESTRE DE BANQUETES:
(54) 99986-0424
kckako@terra.com.br

HOSPITALEIRO:
(54) 99991-6839
engmarcelot@gmail.com

A.R.B.L.S.
CONFRATERNIDADE nº 379

Rua Ângelo Faé, nº 118 - B. Cruzeiro
Farroupilha/RS
CEP: 95176-298

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01/03 – ERNI LUIZ ANTUNES

03/03 – GILMAR A MANTOVANI

04/03 – MOACIR CORSO

08/03 – CARLOS A. N. DA CRUZ

08/03 – LUCIANO H. CORREA

09/03 – LUIS CARLOS ALBERTI

10/03 – DANTE F. TORTORA

10/03 – JONES JOÃO PAVIANI

11/03 – JOÃO P. CAVALLI JR

24/03 – PAULO A. GAJARDO

25/03 – ALEX SANDRO FRITSCH

26/03 – JACIR ANTONIO BAMPI

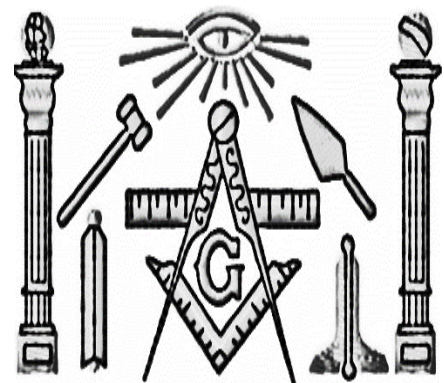
27/03 – PAULO R. DOS SANTOS



QUADRO DA LOJA

APRENDIZES	10
COMPANHEIROS	09
MESTRES	119
MESTRES INSTALADOS	09
TOTAL DE IRMÃOS	147

Data da Informação: 09.09.2020



CRONOGRAMA DE REUNIÕES

MARÇO / 2021

DIA 05 – Sessão Ordinária de
Instrução (GRAU 1)

DIA 19 – Sessão Ordinária de
Instrução (GRAU 1)



PÁGINA DA HOSPITALARIA



Ir. Marcelo Tasoniero
Hospitaleiro



ANUIDADE DA AMANOR 2021

Como forma de colaborar com seus associados, frente às incertezas decorrentes da pandemia, a Amanor isentou a todos da anuidade no ano de 2020.

Esses valores, porém, ajudam a fazer frente aos importantes trabalhos assistenciais desenvolvidos. No ano passado, contribuímos com a aquisição de vários insumos para os hospitais da nossa região, incluindo cadeiras de rodas, máscaras, oxímetros, entre outros.

Também não deixamos nossas crianças da Educaritá sem brinquedos no Dia das Crianças e no Natal, e mantivemos a contratação de uma assistente social durante o ano todo.

O Projeto “Marmita solidária”, contando com o envolvimento de muitos irmãos, levou mais de 10 mil refeições para a população em situação de vulnerabilidade.

Salientamos que todo associado tem direito a descontos, por meio do app, nas Farmácias São João, postos de combustíveis, além de 50 outros estabelecimentos, além do direito de acesso ao Banco de produtos Ortopédicos e ao Dispensário de Medicamentos.

Sabemos que as dificuldades ainda existem, mas apelamos para que, imbuídos de sentimentos fraternais de amor ao próximo, com a colaboração de um pouco de cada um, consigamos dar continuidade ao atendimento dos irmãos e dos mais vulneráveis.

Por isso, solicitamos o retorno ao pagamento da anuidade para o ano de 2021, no valor de R\$10,00 mensais, divididos em duas parcelas:

Até 28 de Fevereiro de 2021 – R\$ 60,00

Até 31 de Agosto de 2021 – R\$ 60,00.

O valor deve ser transferido para a conta da AMANOR:

Banco Banrisul (041)

Agência: 0183

C/C: 06.8562040-6

CNPJ: 09.474.539/0001-57

PIX: 09474539000157

Informar o depósito para: amanor@amanor.com.br

Reneu Hartemink /whats: **(54) 99978-5586**

MATÉRIA
DA CAPA



Ir. Márson
Alquati

A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA

A Maçonaria chegou à França por influência de Lojas da Inglaterra e da Escócia, logo após a fundação da Grande Loja de Londres em 1717.

Segundo Lantoin, foi mais ou menos em 1725 que a primeira Loja Maçônica foi instalada em Paris, por um grupo de ingleses. Essa Loja denominava-se “*Au Louis d’Argent*”.

Ela teria sido fundada em 12 de dezembro pelo Lord Derwentwater (Charles Radcliffe).

Em 24 de junho de 1738, através de uma Assembleia Geral de Maçons, foi fundada a “Grande Loja da França”, sendo eleito seu primeiro Grão-Mestre Luis de Pardaillan (Duque d’Antin).

Esta grande loja teve vida efêmera, sendo declarada extinta em 24 de dezembro de 1771, para em 09 de março do ano seguinte ser fundada uma nova potência intitulada “Grande Loja Nacional da França”, a qual, por sua vez, em 22 de outubro de 1772, mudaria a sua denominação para “Grande Oriente da França”, tendo como primeiro Grão-Mestre da nova denominação, o Duque de Chartres.

Em 1775, a França já contava com 104 Lojas ativas, das quais 23 somente em Paris, 71 nas províncias, 10 Lojas militares e mais 45 em organização.

E em 1789 já existiam na França mais de 629 Lojas Maçônicas assim distribuídas: 65 apenas em Paris, 442 nas províncias, 38 nas colônias, 69 militares e 17 em países estrangeiros.

Foi então que no final do século XVIII, o liberalismo intelectual atingiu seu ápice de ebulição, particularmente na França pré-revolucionária.

A Maçonaria francesa lutava intimoratamente pela tríade da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade; combatia a exploração do homem pelo homem; batia-se pela dignificação do homem, a fim de que a todos fossem concedidos direitos iguais; empenhava-se para que se fizesse justiça sem distinção de classe social; para que o bem-estar, o direito de viver feliz não fosse privilégio deste ou daquele grupo, em detrimento de outros; para que fosse reconhecido como sagrado o direito de pensar livremente; para que a liberdade não fosse apanágio desta ou daquela classe, e sim um direito de todo o ser humano, desde que merecedor.

Nas palavras de Manoel Arão:

“[...] o novo credo se retempera nas lições fortificantes da liberdade de consciência e de credo, na tolerância, na sobriedade de processos, no reconhecimento dos direitos alheios, e ainda na noção de universalidade que constituíram o fundamento da Ordem, que foi a incógnita da sua resistência e de sua propagação”.

E mesmo apesar de toda a perseguição, a Maçonaria conservou-se firme na sua aliança íntima e indissolúvel com os filósofos das luzes e os grandes enciclopedistas franceses.

Como a maioria dos pensadores de então refugiava-se nos templos maçônicos para melhor expandir as suas ideias, longe dos ouvidos absolutistas, a Maçonaria, através de suas oficinas, se viu envolvida nesse entrevero de opiniões e filosofias, por vezes, conflitantes entre si e em relação ao sistema reinante.

A Família Real estava representada nela pelo seu Grão-Mestre, o Duque de Orleans; e a nobreza e o clero também forneciam um contingente importante. Nada menos do que 27 veneráveis mestres de Lojas Maçônicas eram sacerdotes católicos, dos quais 5 em Paris e 22 nas províncias.

Havia rigorosa seleção. Prevalencia a doutrina de que o Maçom era um homem livre e que não era livre quem dependesse de outro para manter a sua vida material. Só era aceito quem dispusesse de conhecimentos intelectuais que lhe permitissem compreender toda a grandeza da Maçonaria.

Com isso, os maiores intelectuais franceses, de então, ingressaram na Maçonaria: Rousseau, Diderot, Voltaire, D'Alembert, Laplace, Condorcet, Talleyrand, Lafayette, Brissot, Mirabeau, dentre tantos outros.

Nessa época surgiram célebres livros que formariam as bases do Iluminismo francês e da própria Revolução que se anunciava no horizonte, livros como "O Espírito das Leis" de Montesquieu; "O Contrato Social" de Rousseau; "Liberdade e Propriedade" de John Locke (que embora fosse inglês, teve grande influência na França); e "A Enciclopédia", de Jean Le Ron D'Alembert e Denis Diderot, dentre outros. Todos os autores, diga-se de passagem, eram maçons.

Essas foram apenas algumas das obras fundamentais que formaram a base da Revolução Francesa e que deram origem à histórica divisa: "Liberté, Egalité, Fraternité".

A grande central de irradiação do Iluminismo na França foi a Loja "Nove Irmãos". Essa Loja foi fundada por um grupo muito especial de 26 maçons da elite francesa; e dentro de um ano passou a contar com um quadro de 60 Irmãos. E em três anos já possuía 144 membros, entre os quais, Voltaire, Lalande, Laplace, Benjamin Franklin, Kurt de Gebelin, o abade Cordier de Saint Firmin, o abade Robin, o abade Renny, e tantos outros.

Foi uma proeminente Loja Maçônica francesa filiada ao Grande Oriente de França com sede em Paris. Fundada em 1776, teve influência na organização do apoio francês para a Revolução Americana.

A "Société des Neuf Soeurs" tratava-se ainda de uma sociedade de beneficência francesa em que os currículos acadêmicos avaliados eram ativos na "Académie Royale des Sciences" desde 1769. Seu nome se refere às nove Musas, as filhas da Deusa Mnemosine (Memória) da Mitologia Grega, mecenas das artes e das ciências desde a antiguidade, e muito significativo nos círculos culturais franceses. A Loja com o mesmo nome e propósito, foi inaugurada em 1776, por Jérôme de Lalande. Desde o início da Revolução Francesa em 1789 até 1792, "Les Neuf Soeurs" tornou-se uma "Société Nationale" (Sociedade Nacional).

Durante a Revolução Francesa, enquanto a "Académie Royale des Sciences et des Arts" foi drasticamente reorganizada, dois membros da Loja, Antoine Laurent de Jussieu e Gilbert Romme, em colaboração com Henri Grégoire, ajudaram a organizar uma "Société Libre des Sciences, Belles Lettres et Arts", para subsidiar o que tinha acontecido ao Instituto de França, de modo a manter a influência original da "Neuf Soeurs" intacta.

Foi reconstituída sob o nome original em 1805 e deixou de operar entre os anos de 1829 e 1836, e finalmente encerrou as suas atividades em 1848. Seus sucessivos "Veneráveis Mestres" da primeira década, foram: Benjamin Franklin (1779-1781), Marquês de La Salle (1781-1783), Milly (1783-1784), Charles Dupaty (1784), Elie de Beaumont (1784-1785), e Claude Pastoret (1788-1789).

A Loja "Nove Irmãos" situava-se em Passy, um tranquilo subúrbio de Paris, perto de onde moravam os maçons Lamartine e Victor Hugo, e além desses e dos já citados anteriormente, era frequentada pelo embaixador norte-americano Benjamin Franklin (grande expoente da Independência Norte-Americana e um dos redatores da "Declaração de Independência dos EUA"), Lafayette (futuro redator da "Declaração dos Direitos do Homem"), Mirabeau, Joseph de Maistre, Condorcet, Joseph-Ignace Guillotin e Cabanis dentre outros. De todos, o mais comentado sempre foi François-Marie Arouet (Voltaire, 1694-1778), iniciado em 4 de abril de 1778 em Paris. Durante a cerimônia de Iniciação seus condutores foram Benjamin Franklin e Antoine Court de Gebelin. Ele faleceu no mês seguinte. Sua adesão, porém, foi simbólica para a independência de espírito que a Loja "Les Neuf Soeurs" representava.

Embora a Loja "Nove Irmãos" tenha sido para a Maçonaria Universal, uma das principais Lojas, o principal centro irradiador dos ideais iluministas, não podemos deixar de citar também a Loja "Academia dos Verdadeiros Maçons", de Montpellier, onde foram Iniciados muitos estudantes brasileiros que mais tarde contrabandeariam esses ideais para o Brasil.

Assim, a Maçonaria francesa, no último quarto do século XVIII, como que despertava a consciência, traçava novos destinos para o Homem, fazia-o compreender que tinha direitos que não lhe poderiam ser postergados.

A Maçonaria tornara-se um centro de reação contra o mal-estar dominante na Europa, em que havia classes privilegiadas que exploravam os desprotegidos e menos abastados, usurpando-lhes tudo, inclusive o que há de mais sagrado: a liberdade. Cavavam-se masmorras, onde eram atirados os desertados da sorte. A sombria Bastilha encerrava numerosas vítimas da inclemência de homens desumanizados. E este regime opressivo também fazia sentir-se no Brasil. Tanto lá na Europa, como aqui na América, impunham-se atitudes reacionárias.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Em contrapartida, a Maçonaria Francesa era um farol de luz intensa a deslumbrar a Humanidade com sua luminosidade.

A Maçonaria, com seus propósitos elevados, fazia recrudescer no povo alentadoras esperanças de melhores dias. Por sua filosofia, a Maçonaria implantava uma nova maneira de encarar o mundo, que foi considerada revolucionária em uma época em que os reis controlavam o corpo e a Igreja controlava a mente das pessoas.

Afinal de contas, onde mais, no século XVIII, sob influência do Absolutismo, o poder executivo era exercido por um período de tempo predeterminado? Onde mais a substituição dos governantes não ocorria como resultado direto de sua deposição, usurpação, assassinato, morte, conspiração, revolução, guerra ou sucessão familiar; pior, onde mais essa troca ocorria pela eleição do novo governante de forma direta por seus futuros governados? E para finalizar, onde mais aquele que deixava o poder, tinha como última atribuição instalar seu sucessor, depois de exigir dele que se comprometesse por juramento a respeitar as mesmas leis e costumes?

Só nas Lojas Maçônicas!

Era um movimento de dignificação do homem como consequência da luta em prol da liberdade, igualdade e fraternidade, o qual devia necessariamente despertar o interesse, entusiasmar os homens conscienciosos com suas ideias generosas; empolgar os estudiosos com os seus princípios humanitários, não apenas os franceses, mas também quantos se encontravam na França.

Por tudo isso, não temos receio algum em afirmar, com todas as letras, que apesar de ter surgido na Grécia antiga, a moderna Democracia representativa teve a sua primeira aplicação prática nas humildes Lojas Maçônicas. E dessa organização prática floresceram as ideias que levaram à criação da primeira república verdadeiramente república.

Conforme declarou o eminente historiador francês M. Louis Blanc:

“Nas vésperas da Revolução Francesa, a Maçonaria alcançou um poder imenso. Disseminada através de toda a Europa, ela secundava o gênio meditativo da Alemanha, e agitava silenciosamente a França”.

Sicard de Plauzoles, por sua vez, declarou no “Convent” de 1913, conforme citação de Gustavo Barroso em seu livro “História Secreta do Brasil” que:

“A ‘Franc-Maçonnerie’ pode, com legítimo orgulho, considerar a Revolução como obra sua”.

E A. Campos Porto, em consonância com os citados autores, afirma que:

“Da ação das sociedades fraternais, destacando-se os maçons da Grande Loja de Paris, foi que saíram as grandes teses da Revolução”.

Não há talvez um só dos grandes episódios da Revolução Francesa que não tenha sido, mais ou menos, com grande antecipação, projetado e preparado nas Lojas de Paris. Inclusive foi a Maçonaria que emprestou o lema “LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE” à dita Revolução de 1789; e também há registros de que foi no interior de uma das suas Lojas que foi composta a “Marselhesa”, marcha revolucionária que mais tarde seria adotada como Hino da França.

Sobre isso, podemos ler na edição virtual da revista “Superinteressante”, publicada em agosto de 2005:

“A Revolução Francesa, por exemplo, fez da visão de mundo maçônica (liberdade para adorar qualquer Deus, igualdade entre nobres e plebeus e fraternidade entre os membros do mesmo grupo) o mote do novo país que se pretendia construir. E foi quem transformou uma música originalmente composta e cantada na Loja Maçônica de Marselha em Hino Nacional Francês – rebatizado de ‘La Marselhaise’ (‘A Marselhesa’)”.

Por consequência, os jovens brasileiros que estudavam na França não podiam permanecer indiferentes àquele grandioso movimento em prol de uma humanidade mais feliz, sobretudo considerando-se o amargor e a frustração que os atormentava de sentir a própria Pátria oprimida.

Em um país onde tanto se pregava a liberdade, como a França de então, mais intensa devia ser a tempestade de revolta patriótica, a dominar aqueles que contristados, pensavam na Pátria distante escravizada.

Por formação moral, por patriotismo e transbordantes de esperança de, com o apoio da Maçonaria, libertarem a pátria e fragmentarem-lhe os grilhões, vários estudantes brasileiros que residiam em solo francês, fizeram-se maçons, principalmente na “Academia dos Verdadeiros Maçons”, de Montpellier.

Iniciaram-se na Maçonaria nesta época, dentre outros: José Joaquim Da Maia, Domingos Vidal Barbosa e José Álvares Maciel, que poucos anos mais tarde se tornariam os próceres da Inconfidência Mineira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANC, M. Louis. **Histoire de La Révolution Française**. 12 volumes – 2ª édition. Paris, França: Pagnerre Éditeur, 1857-1870.

FAGUNDES, Morivalde Calvet. **A Maçonaria e as Forças Secretas da Revolução**. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Aurora, 1975.

GOMES, Laurentino. **1822: Como Um Homem Sábio, Uma Princesa Triste e um Escocês Louco por Dinheiro Ajudaram D. Pedro a Criar o Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Nova Fronteira, 2010.

HAHN, Roger C. **The anatomy of a scientific institution: 1666–1803, the Paris Academy of Sciences**. EUA, Berkeley: University of California Press, 1971.

LANTOINE, Albert. **La Franc-Maçonnerie Ecossaise em France**. Paris, França: Émile Nourry Éditeur, 1930.

MARTIN, Gaston. **La Franc-Maçonnerie Française et la Préparation de la Révolution**. Paris, França: Presses Universitaires, 1926.

MARTIN, Gaston. **Manuel d’Histoire de la Franc-Maçonnerie Française**. Paris, França: Presses Universitaires, 1934.



PÁGINA DA TESOURARIA



Ir. Fábio
Carvalho Turra
TESOUREIRO

ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2021

Boa Tarde Meus Estimados Irmãos;

Considerando a sugestão de retorno aos trabalhos presenciais das Lojas, divulgada pelo Grande Oriente do Rio Grande do Sul;

Considerando a possibilidade de retorno das reuniões presenciais para o ano de 2021 seguindo os protocolos de controle sanitários e número permitido de participantes conforme estipulado pelas normas legais vigentes;

Considerando que somente uma parcela dos Irmãos participarão presencialmente das reuniões, devido ao número limite de participantes estabelecido nos decretos e/ou não se sentirem confortáveis neste momento para participar, independentemente de sua motivação pessoal;

Considerando que nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2021 as receitas tiveram um aporte de caixa importante com as mensalidades sendo cobradas em seu valor integral;

Considerando que nossa Ordem não visa fins lucrativos, a Diretoria 2019/2021, em consonância com a Comissão de Finanças, delibera que a partir do mês de **Março de 2021** o valor da mensalidade terá a redução de 30%, passando dos atuais R\$ 100,00 (cem reais) para o valor de **R\$ 70,00 (setenta reais)**. Esses valores permanecerão sendo cobrados até o retorno normal das atividades, isto é, reuniões presenciais todas as sextas-feiras, quando então VOLTARÁ ao valor normal de R\$ 100,00 (cem reais); OU em caso de necessidade de novos aportes de caixa para honrar despesas contratadas, se por ventura esta situação permanecer por mais tempo que o estimado;

Para aqueles que efetuaram o pagamento em cota anual no exercício de 2020, será concedido um crédito de valor igual ao desconto ofertado nos meses de junho a dezembro de 2020, a ser aplicado nas mensalidades do ano de 2021. Apenas salientamos que o método de pagamento permanece inalterado, inclusive com a utilização dos boletos já enviados. Para tanto o banco será informado a fornecer o desconto para o pagamento, ficando abolida a cobrança de multa após o vencimento.

Salientamos também que a Tesouraria e a Hospitalaria permanecem, como sempre, a disposição dos Irmãos que necessitarem de atendimento "exclusivo", para qualquer demanda.

Esta iniciativa por parte da A.:R.:B.:L.:S.: Confraternidade tem como base os ensinamentos morais de nossa Ordem, de auxílio mútuo aos Irmãos, solidariedade e bem comum, tendo como respaldo para tais medidas a avaliação e planejamento de maneira conjunta entre Tesouraria e Comissão de Finanças, contemplando tanto o bem estar de nossos obreiros quanto saúde financeira da loja, mesmo que não se perceba medidas semelhantes na grande maioria das Lojas.

Tal medida pode ser reanalisada com alguma mudança expressiva no acima exposto; ou ainda cenário que possa comprometer nosso equilíbrio financeiro.

Ir. Fábio Carvalho Turra
TESOUREIRO

Lairton Silva de Souza
VENERÁVEL MESTRE

Elói Martinho Guasseli
COMISSÃO DE FINANÇAS



COLEGIADO DE VENERÁVEIS DA SERRA GAÚCHA

VENERÁVEL MESTRE DA CONFRATERNIDADE É ELEITO VICE-PRESIDENTE DO COLEGIADO

O Colegiado de Veneráveis Mestres da Serra Gaúcha (CVMS) elegeu em dezembro de 2020 sua nova Diretoria para o ano de 2021, que ficou assim composta:

Presidente: Fabio Scuro (V.: M.: da Loja Maçônica de Pesquisas Gênesis)

Vice-Presidente: Lairton Silva de Souza (V.: M.: da A.:R.:B.:L.:S.: Confraternidade)

Secretário: Milton Vidor (V.: M.: da A.:R.:L.:S.: Apóstolos de São Marcos)

Vice-Secretário: César Zavistanovicz (V.: M.: da A.:R.:E.:L.:S.: Duque de Caxias III Milênio)



IR. LAIRTON SILVA DE SOUZA

Venerável Mestre da A.:R.:B.:L.:S.: Confraternidade nº 379
Vice-Presidente do Colegiado de Veneráveis Mestres da serra

Atividades do Colegiado em 2020

Ainda em 2020, o CVMS elaborou seu “Planejamento Estratégico”, o qual está à disposição para o conhecimento de todos Irmãos e para ser apresentado em vossa Loja, se solicitado.

Projetos nas áreas de conhecimento maçônico, pesquisa, história e cultura, entre outros, estão contemplados.

Uma das prioridades elencadas foi o aperfeiçoamento da comunicação com os Irmãos e uma das ações desenvolvidas foi a criação de um Boletim Informativo com periodicidade mensal e que permitirá que sejam divulgadas de forma bem sucinta, as atividades realizadas pelo CVMS e pela Amanor.

Foi ainda aprovada a nova identidade visual do CVMS, que personaliza esta comunicação:





ENTREVISTA EXCLUSIVA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário



IR. FÁBIO SCURO

***PRESIDENTE DO COLEGIADO DE
VENERÁVEIS MESTRES DA SERRA***

***VENERÁVEL MESTRE DA LOJA DE
PESQUISAS GÊNESIS***

C. News: Ir. Fábio, seja muito bem-vindo! É um imenso prazer recebê-lo para esta entrevista. Para começar gostaria de pedir que o Ir. se apresente profana e maçonicamente a fim de que os nossos leitores possam conhecê-lo-melhor...

Irmão Fábio: Meu nome é Fabio Scuro, tenho 47 anos, atuo como cirurgião-dentista em Caxias do Sul há 25 anos, e sou casado com Cíntia Paula Dengo Scuro. Fui iniciado em nossa Ordem em 26 de julho de 1996 na Loja Maçônica Duque de Caxias III Milênio, a qual frequento ininterruptamente desde então. Há 11 anos fui um dos membros fundadores da Loja Maçônica de Pesquisas Gênesis, Oficina na qual ocupo o cargo de Venerável-Mestre até a metade deste ano, o que me permite também participar do Colegiado de Veneráveis Mestres da Serra Gaúcha e responder como seu Presidente eleito para o ano de 2021.

C. News: A fim de que os Irmãos conheçam um pouco mais sobre a instituição e o trabalho do “Colegiado de Veneráveis Mestres da Serra Gaúcha”, você poderia nos contar, de maneira resumida, o que é, quais os seus objetivos, área de atuação e como o mesmo é composto?

Irmão Fábio: O Colegiado de Veneráveis Mestres da Serra Gaúcha promove o encontro mensal dos Veneráveis Mestres das várias Lojas Maçônicas existentes em nossa região, pertencentes a todas as Potências reconhecidas, com o objetivo de permitir um maior intercâmbio e união entre as Oficinas as quais eles representam. É uma instância onde os Veneráveis passam a conhecer melhor uns aos outros, desenvolvem atividades conjuntas, promovem os eventos do nosso calendário

maçônico e apoiam as iniciativas para o desenvolvimento de nossa Ordem. A Região da Serra compreende os seguintes municípios: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guaporé, Lagoa Vermelha, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, São Francisco de Paula, Veranópolis e Vacaria. Nem todas estas cidades possuem representantes com participação ativa, mas nosso objetivo é um gradativo avanço para que todos se sintam abraçados e acolhidos junto a nós. O ano de 2020 nos permitiu a elaboração de um abrangente Planejamento Estratégico, já em execução, com projetos nas áreas de conhecimento maçônico, pesquisa, história e cultura, entre outros. Ele está à disposição para o conhecimento dos Irmãos e também para ser apresentado nas Lojas Maçônicas quando solicitado. Além de mim na Presidência, a atual Diretoria conta com o Venerável Lairton Silva de Souza no cargo de Vice-Presidente, e os Veneráveis Mestres Milton Vidor e César Zavistanovicz como Secretários. Costumo afirmar, com sinceridade e satisfação, que o Colegiado possui na verdade quatro Presidentes nas pessoas doravante nominadas, que muito contribuem com seu comprometimento para que sejamos únicos em nossas ações.

C. News: Sabemos que o Ir. Fábio acompanhou a fundação da Amanor e desde então tem trabalhado incansavelmente em prol da mesma. Gostaria que o Irmão fizesse um breve apanhado da sua trajetória na Associação e comentasse um pouco sobre a Instituição.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Irmão Fábio: A Amanor na sua origem foi uma Associação de Lojas Maçônicas com o objetivo de permitir aos maçons uma participação mais efetiva na sociedade. Teve inspiração na atuante Maçonaria praticada em Sorocaba, para onde se deslocou uma comitiva de Irmãos da nossa região no ano de 2004 com o intuito de conhecer melhor o trabalho maçônico desenvolvido naquela cidade. Não fui, portanto, um de seus fundadores, ainda que tenha acompanhado a ideia de sua criação. As fundadoras foram algumas das Lojas Maçônicas existentes em Caxias do Sul na época. No ano de 2010, houve o entendimento de que a Amanor deveria se tornar uma entidade composta por Irmãos Maçons, e não por Lojas, para que pudesse estender a possibilidade de associação a todos os Maçons vinculados às Lojas Maçônicas de nossa região. Naquele ano assumi a Presidência da Amanor para implementar esta nova formatação que permanece desde então, como um braço social e filantrópico da Ordem em nossa região. Todo o Maçom é convidado a participar e estará automaticamente contribuindo para que diversas ações possam ser concretizadas. A Amanor organiza eventos maçônicos como o Mestres de Banquetes, o Dia do Maçom e a Semana da Arte Real, entre outros. Atua com educação infantil para quase 2.000 crianças por intermédio da Educaritá e Educaxias. Desenvolve o Projeto Permanente de Doação de Sangue, Tecidos e Órgãos com o nome Anjos da Vida. Disponibiliza ainda aos associados um Banco de Aparelhos Ortopédicos e um Dispensário de Medicamentos, além de permitir a seus associados a obtenção de descontos em compras na rede de Farmácias São João e em outros 50 estabelecimentos comerciais.

C. News: Recentemente a sociedade está passando por um período um tanto conturbado por causa da pandemia de COVID-19. O Ir. pode traçar um rápido panorama de como, ao seu ver, a Maçonaria da nossa região está enfrentando o problema?

Irmão Fábio: A pandemia nos trouxe uma situação inédita e mesmo hoje não há certeza se estão corretas ou não muitas de nossas atitudes. Aprendemos rapidamente que os erros de avaliação podem nos trazer consequências irreparáveis. A cautela e o respeito aos protocolos observados neste último ano pareceram a mim uma conduta muito adequada, pois obviamente o maior patrimônio de nossa Ordem são os seus Obreiros. As Lojas se reinventaram para possibilitar reuniões virtuais e isto permitiu uma considerável redução das distâncias entre elas. Nem todos os Irmãos, contudo, têm facilidade de conexão ou familiaridade com ambientes virtuais e há que se lamentar que muitos acabaram efetivamente distanciados. Mesmo assim, independentemente da realidade particular de cada Irmão, a Maçonaria não muda em seu mais importante desígnio, que é o de melhorar o mundo a partir do indivíduo. Não escolhemos a pandemia, mas podemos escolher compreender o momento em que vivemos e perceber as oportunidades que ele nos apresenta. Estamos ainda num período de sobrevivência, mas isto não significa um período de espera. O desbaste da pedra, para o Iniciado, é um compromisso que independe das circunstâncias.

Posso buscar me tornar uma pessoa melhor todos os dias, mesmo que por algum tempo esteja privado da companhia presencial dos meus Irmãos. No âmbito coletivo, podemos buscar alternativas, como fizemos, para permitir encontros virtuais memoráveis como os promovidos pela Loja Confraternidade. Podemos aliviar o sofrimento das pessoas em situação de vulnerabilidade social, como nossos Irmãos fizeram por intermédio do Projeto Marmita Solidária, distribuindo milhares de refeições durante a pandemia. E há uma infinidade de outros ótimos exemplos que ilustram o potencial de nossa Ordem frente às adversidades. Basta permitirmos que o atual momento nos ensine tanto quanto pode nos ensinar a leitura de nossos rituais.

C. News: Quais as expectativas do Ir. Fábio, como maçom e como Presidente do Colegiado de Veneráveis Mestres da Serra e do próprio Colegiado como Instituição, em relação à Maçonaria para os próximos anos?

Irmão Fábio: Acredito que a manifestação das minhas expectativas não seja tão relevante, pois representariam somente meus desejos em relação ao futuro, o que diria pouco respeito sobre o que está efetivamente ao meu alcance. Sempre prefiro pensar sobre como posso contribuir neste exato momento para a Maçonaria e para a sociedade em geral. Isto me parece mais tangível. Minha busca é por um maior nível de consciência em minhas atitudes. Como maçom tenho neste momento dois grandes compromissos que são ocupar o cargo de Venerável Mestre da Loja Maçônica de Pesquisas Gênesis e de responder como o Presidente do Colegiado de Veneráveis Mestres da Serra Gaúcha. Nenhuma destas responsabilidades considero mais relevante do que procurar ser uma pessoa melhor. Ocupar estes cargos são oportunidades para aperfeiçoar quem eu sou. Mais importante do que ocupar estes cargos é ao menos tentar ser digno deles. Meu pai foi Maçom e isto me faz pensar: estou agindo condizentemente com o aprendizado que me deixou como legado? O que posso fazer para ajudar meus Irmãos? Faço a diferença para a vida de alguém? Estou certo de que se eu buscar estas respostas, e praticar efetivamente a minha busca, posso vir a cumprir adequadamente o meu papel como ser humano neste mundo, o que por consequência já me tornaria um digno Maçom. Esta é minha expectativa em relação a mim na única esfera em que sou insubstituível, que é no desbaste da minha pedra. Quanto ao Colegiado, que corresponde ao conjunto das lideranças das Lojas Maçônicas da nossa região, pelas longas conversas que tivemos no último ano para a elaboração do nosso Planejamento Estratégico, estou certo de que o pensamento coletivo seja o de prospectar uma Maçonaria unida, constituída por Obreiros conscientes de que o mundo é maior do que o Templo Maçônico que o representa, por Maçons que se relacionam bem entre si e com suas comunidades, e que verdadeiramente agem e se reconhecem como Irmãos.

C. News: Como o Irmão avalia a importância de a Maçonaria se adequar aos novos tempos e às novas tecnologias?

Irmão Fábio: Não existe outra possibilidade. Também não vejo vantagens em resistir. A Maçonaria é uma escola de aperfeiçoamento moral. Uma escola, a meu ver, não pode ser uma estrutura obsoleta. Como compreender a contemporaneidade se optarmos por negá-la? O mundo se transforma constantemente e devemos acompanhar as mudanças, sob pena de vivermos do passado. Você não muda sua essência quando passa a utilizar um celular mais moderno ou compra um carro novo. Da mesma forma, a Maçonaria pode acompanhar naturalmente a evolução dos tempos sem nenhum prejuízo para seus princípios essenciais.

C. News: Como o Ir. avalia iniciativas como a do newsletter “Confraternidade News”?

Irmão Fábio: É uma extraordinária iniciativa e um trabalho louvável, considerando em especial a periodicidade mensal e o esforço que se faz necessário para produzir tanto conteúdo. Por intermédio da “Confraternidade News” pude conhecer muito mais a respeito de vossa Loja e sobre as atividades realizadas, além de ter contato com as entrevistas e o aprendizado das instruções. Desejo que a iniciativa se perpetue e permita a um número sempre crescente de Irmãos recebê-la e se beneficiar com a leitura. Estou muito grato por poder contribuir, ainda que singelamente.

C. News: Uma mensagem final para os Irmãos da A.R.B.L.S. Confraternidade:

Irmão Fábio: Caros Irmãos, vocês fazem parte de uma Loja Maçônica exemplar. Que isto lhes seja motivo de orgulho e de responsabilidade.



A União é o nosso Segredo.



CAMPANHA “DESTINAÇÃO SOLIDÁRIA”

Caros Irmãos!

Os maçons precisam estar atentos às necessidades da comunidade na qual estão inseridos.

As entidades assistenciais jamais careceram tanto de recursos quanto neste período de pandemia e instabilidade econômica.

É possível prestarmos um inestimável auxílio sem despendermos recursos financeiros, simplesmente destinando até 6% dos valores de nosso imposto de renda devido.

Apenas no município de Caxias do Sul no ano de 2020, quase 20 milhões de reais deixaram de ser destinados para entidades que atuam com idosos, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Este valor equivale a cerca de 200 vezes o valor que arrecadamos em média com o evento anual Mestres de Banquetes.

Atentos a estes números, o CVMS e a Amanor pretendem mobilizar todas as forças da comunidade maçônica para alavancar uma campanha de conscientização sobre a importância da Destinação Solidária.

Um vídeo tutorial informando aos profissionais da contabilidade e contribuintes sobre como realizar a destinação será veiculado não apenas para o meio maçônico, mas por intermédio deste para toda a sociedade. Nosso objetivo é tornar nossa região uma referência em resultados na destinação consciente das contribuições devidas.

Contatos com o Poder Executivo, Legislativo, entidades de classe e assistenciais, entre outras organizações, estão sendo realizados para aumentar a abrangência desta campanha.

Solicitamos a ajuda de todos os Irmãos no compartilhamento do material da campanha que será veiculado pelo Whatsapp a partir do mês de março.

Ir. FÁBIO SCURO
Presidente do C.V.M.S.

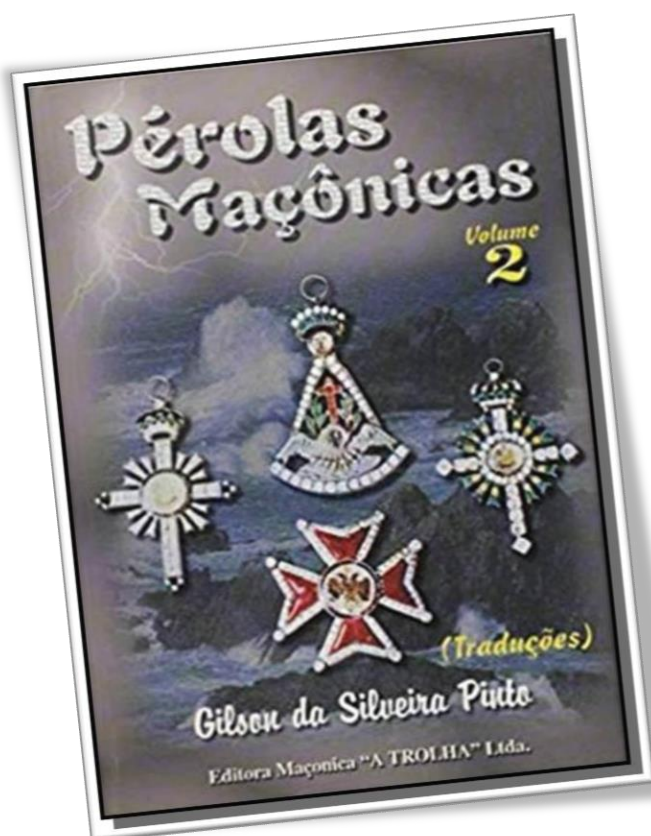


PÁGINA DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

DICA DE LEITURA



PÉROLAS MAÇÔNICAS – VOLUME 2

Autor: *Gilson da Silveira Pinto*

Editora: *A Trolha*

Formato: *14 X 21 / Pág. 189*

Disponível na Biblioteca da Loja
(Tratar com o Ir. Bibliotecário)

PARA BAIXAR

*Sensações...
Do meio dia à meia noite!*

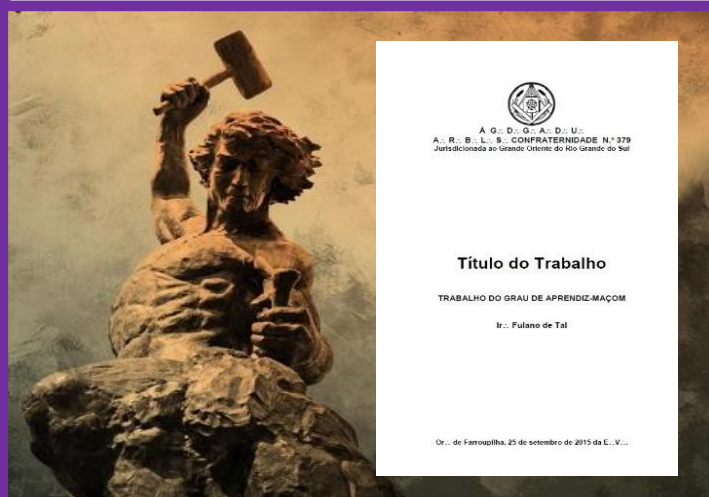
Imagens: **Ir. Lairton de Souza**
Texto (versos): **Ir. Márson Alquati**

**Acesse o Link abaixo para baixar
gratuitamente o arquivo (PDF):**

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas/curiosidades>

BANCO DE

TRABALHOS



Acesso ao Banco de Trabalhos:

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>



NOVIDADES DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

Caros Irm,

Avançando mais uma etapa no “**PROJETO CONFRATERNIDADE VIRTUAL**”, que já vem se consolidando desde o ano passado com a criação e implantação do nosso *NEWSLETTER* (que chega agora à sua 21ª edição) e com o resgate do “*PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E DOCUMENTAL DA LOJA*”, bem como com a construção de uma Biblioteca física moderna e atrativa – e também visando uma maior aproximação entre a Biblioteca da Loja e os Irmãos do quadro, assim como a total transparência em relação aos nossos trabalhos – os Irmãos receberam via WhatsApp e por e-mail uma relação de todo o acervo literário existente em nossa Biblioteca, juntamente com algumas estatísticas da mesma referentes a 2019/2020.

Salientamos ainda que a totalidade do acervo (Livros e Revistas) encontra-se disponível indistintamente para “todos” os maçons da A.R.B.L.S Confraternidade, respeitando-se obviamente as leituras indicadas para cada Grau.

Havendo interesse em reservar ou retirar algum livro e/ou revista constante da relação, tratar diretamente com o Irmão Bibliotecário.

Em tempo, inicia-se hoje – e sem prazo para terminar – uma “**CAMPANHA DE DOAÇÕES**” de itens literários “*de cunho maçônico*”, de modo que apelamos à generosidade dos Irmãos para que doem à Biblioteca aqueles livros e revistas de cunho maçônico já lidos e que se encontrem em bom estado – ou livros e revistas novos. Se cada Irmão doar apenas um livro por ano, ao final de cada ano teremos 150 itens a mais em nossa Biblioteca, cujo patrimônio, cabe lembrar, pertence a todos nós.

Boas leituras!

Link para as edições anteriores do “*CONFRATERNIDADE NEWS*”:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



ORDENS PARAMAÇÔNICAS



CERIMÔNIA DE INSTALAÇÃO DO PRIORADO DOM PELÁGIO

A Ordem DeMolay abrange um projeto de virtudes que se inicia no início da adolescência e objetiva a formação de homens de caráter aos 21 anos incompletos. Com essa idade, certos tópicos devem ser amplamente discutidos e deliberados para a formação de um cidadão consciente. É nesse contexto que surge a “Ordem da Cavalaria”, na qual DeMolays com idade entre 17 e 21 anos se encontram em Priorados para conhecer novos irmãos de sua região, trocar experiências e para operar sob uma ritualística completamente nova.

Tendo isso em mente, no Sábado, 13 de Fevereiro, o Priorado Dom Pelágio das Astúrias (patrocinado pela Confraternidade) iniciou um novo ciclo de trabalhos, com a tradicional “Cerimônia Pública de Instalação de Oficiais”, a qual foi transmitida ao vivo pela plataforma “Google Meet”.



CRONOGRAMA DE REUNIÕES (MARÇO)



BETHEL VESTA
nº 02

Loja Duque de Caxias
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



CAPÍTULO FARROUPILHA
nº 967

Loja Confraternidade
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



PRIORADO DOM PELÁGIO
DAS ASTÚRIAS nº 210

Loja Confraternidade
Horário: 18h.

Sessões suspensas.



CASTELO DOS ESCUDEIROS

Loja Confraternidade
Horário: 14:00h.

Sessões suspensas.



ENTRE COLUNAS

BIBLIOTECA DIGITAL
DE PESQUISAS MAÇÔNICAS



PDF'S DISPONÍVEIS PARA LER ONLINE, BAIXAR E/OU IMPRIMIR GRATUITAMENTE:

A MAÇONARIA:

1. O QUE A MAÇONARIA "NÃO" É...
2. DE QUE SE TRATA ENTÃO ESSA TAL MAÇONARIA?
3. OS PRINCÍPIOS GERAIS DA MAÇONARIA

ORIGENS DA MAÇONARIA:

1. COMO, ONDE E QUANDO SURTIU A MAÇONARIA
2. A MAÇONARIA PRIMITIVA
3. A MAÇONARIA OPERATIVA
4. A MAÇONARIA ESPECULATIVA

HISTÓRIA GERAL DA MAÇONARIA:

1. A MAÇONARIA PELA EUROPA
2. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA
3. A MAÇONARIA NAS AMÉRICAS
4. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA MEXICANA
5. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS.

SIMBOLISMO MAÇÔNICO:

1. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE APRENDIZ MAÇOM
2. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE COMPANHEIRO
3. A ESTRELA FLAMÍGERA
4. A LETRA "G"

FILOSOFIA MAÇÔNICA:

1. A TRANSCENDÊNCIA DO TRABALHO NA PEDRA
2. SILÊNCIO E SEGREDO NA MAÇONARIA

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS:

1. SENSações DO MEIO-DIA À MEIA-NOITE

A MAÇÔNICA HISTÓRIA DO BRASIL:

1. O MAÇÔNICO DESCOBRIMENTO DO BRASIL
2. HISTÓRIA INSTITUCIONAL DA MAÇONARIA BRASILEIRA
3. AS MAÇÔNICAS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS
4. A MAÇÔNICA INCONFIDÊNCIA MINEIRA
5. A MAÇÔNICA CONJURAÇÃO BAIANA
6. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA
7. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
8. A MAÇÔNICA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR
9. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO DE 07 DE ABRIL DE 1831
10. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
11. O MAÇÔNICO GOLPE DA MAIORIDADE DE D. PEDRO II
12. A MAÇÔNICA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
13. A MAÇÔNICA QUESTÃO RELIGIOSA
14. A MAÇÔNICA QUESTÃO MILITAR
15. A MAÇÔNICA QUESTÃO DINÁSTICA BRASILEIRA
16. A MAÇÔNICA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
17. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FEDERALISTA
18. A MAÇONARIA E A REPÚBLICA VELHA
19. A MAÇONARIA DA ERA VARGAS À CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
20. A MAÇONARIA E A EDUCAÇÃO NO BRASIL
21. A MAÇONARIA E A IMPRENSA NO BRASIL

MISTICISMO E ESOTERISMO MAÇÔNICOS:

1. O NÚMERO TRÊS NA MAÇONARIA
2. O NÚMERO SETE NA MAÇONARIA

ACESSE AGORA MESMO E BONS ESTUDOS!!!

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>

FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO (MARÇO)

Dia 01.03.1821 – Eclode a Revolução Liberal do Porto, com a participação direta de muitos maçons. Por causa dela D. João VI foi obrigado a voltar para Portugal.

Dia 02.03.1801 – Iniciado Sir Walter Scott, poeta escocês e autor de "Ivanhoe", na St. David Lodge, de Edimburgo.

Dia 03.03.1924 – Falece Nilo Peçanha, Presidente da República e Grão-Mestre do G.O. do Brasil.

Dia 05.03.1833 – José Bonifácio recebe o Grau 33.

Dia 06.03.1817 – Eclode a Revolução dos Padres ou Pernambucana, em que mais de 100 maçons, muitos ligados a Igreja, se engajaram.

Dia 07.03.1972 – Fundação da G.L. do Canadá.

Dia 11.03.1776 – Criada a famosa "Loge des Neuf Soeurs" (As Nove Musas) à qual pertenceram Benjamin Franklin, Voltaire, Lalande e muitos outros personagens historicamente destacados.

Dia 13.03.1993 – Instalado o Bethel nº 1 no Rio de Janeiro, o primeiro da Ordem Internacional das Filhas de Jó no Brasil pelo maçom Alberto Mansur.

Dia 14.03.1919 – Fundado o 1º Capítulo DeMolay do mundo, em Kansas City, USA.

Dia 20.03.1847 – Luís Alves de Lima e Silva (o Duque de Caxias) é empossado como Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do R.E.A.A. no Brasil.

Dia 21.03.1972 – Fundação da Academia Brasileira Maçônica de Letras por Morivalde C. Fagundes.



CULTURA & ENTRETENIMENTO

POESIA DO MÊS

MEU ORIENTE

Ir. Cézar frozza

DA VIDA NÓS APRENDEMOS E REAPRENDEMOS
A CONSTRUIR ESCOLHAS E DECISÕES
LAPIDANDO A NOSSA PEDRA BRUTA
EM CIMA DE UMA ESCADARIA QUE LEVA AO CÉU
TALVEZ NÃO IGUAL AO CÉU COMUM
MAS COM CERTEZA UM CÉU JUSTO E PERFEITO
COM ESQUADRO E COMPASSO DAMOS FORMA
E NOSSA PEDRA POLINDO CADA VEZ MAIS
NA POEIRA LEVA LEMBRANÇAS, ALEGRIAS E DORES
E O QUE FICA RESPLANDECE A LUZ DO ORIENTE
COM UMA RÉGUA DE 24 POLEGADAS
SINTO QUE POSSO MEDIR TUDO: CORAÇÃO, A VIDA QUE PASSA,
BRANCOS E PRETOS
É O QUE VEJO NO QUADRICULADO DA MINHA CAMINHADA
SOBRE A ESPADA TEMPLÁRIA COMPONHO VERSOS
SOBRE O GRANDE OLHO FAÇO MINHA REMISSÃO E CONFISSÃO
NÃO SE PODE ENTENDER O MISTÉRIO, É SEGREDO
MAS UM SEGREDO QUE NOS CONSTRÓI GUARDAR
ENTRE SINAIS ABRO AS PORTAS DO MEU TEMPLO
PARA O MUNDO, PARA MINHA DIMENSÃO
NO MEU PEDAÇO DE CÉU NOS DEGRAUS DA ESCADA DE JACÓ
ENTRE AS COLUNAS DA VIDA E DA MORTE
UM DOCE DUALISMO QUE SÓ A ALMA ENTENDE
TÃO DOCE QUANDO AS ROMÃS
TÃO EXTENSA QUANTO UMA CORDA DE 81 NÓS
E AINDA SIM CABE NA ABÓBODA AZUL CELESTE
DO MEU CÉU, MEU ORIENTE!

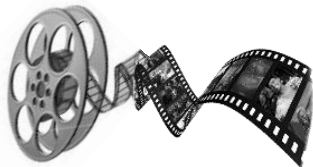
PARA REFLEXÃO:



O que faz andar o barco não é a vela enfunada,
mas o vento que não se vê.

HUMOR MAÇÔNICO





DICA DE FILME

SINOPSE:

Adenoid Hynkel assume o governo de Tomainia. Ele acredita em uma nação puramente ariana e passa a discriminar os judeus locais. Esta situação é desconhecida por um barbeiro judeu, que está hospitalizado devido à participação em uma batalha na 1ª Guerra Mundial. Ele recebe alta, mesmo sofrendo de amnésia sobre o que aconteceu na guerra. Por ser judeu, passa a ser perseguido e precisa viver no gueto. Lá conhece a lavadora Hannah, por quem se apaixona. A vida dos judeus é monitorizada pela guarda de Hynkel, que tem planos de dominar o mundo. Seu próximo passo é invadir Osterlich, um país vizinho, e para tanto negocia um acordo com Benzino Napaloni, ditador da Bactéria.

MAÇONARIA: Charles Chaplin, o imortal Carlitos, um dos maiores gênios do cinema, era mestre na arte de suscitar emoções e, com a mesma facilidade que nos fazia rir, também sabia emocionar até às lágrimas. A cena final de seu filme “O Grande Ditador” é um discurso dirigido a todas as nações e homens da Terra, conclamando-os a viverem em paz e buscarem a felicidade. Ficou sendo conhecido como “O Último Discurso” e é uma das mais belas peças de oratória já apresentadas. Resume, em parte, os ensinamentos iniciáticos do Grau de Aprendiz, e não nos surpreende, pois Chaplin foi maçom.



O GRANDE DITADOR
(The Great Dictator)
Estados Unidos / 1940

GÊNERO:
Comédia

DIRETOR:
Charles Chaplin

ELENCO:
Charles Chaplin, Paulette Godard.

IMAGEM DO MÊS



IR. SÉRGIO CLAUDIO NORO [21.10.1948 – 18.01.2021]

CLICK
CLICK



Crédito da Imagem:

Foto: SITE DO GORGS

© Todos os Direitos reservados à:

A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379

Projeto de Edição, Revisão e Diagramação:
Ir. Márson Alquati

E-mail para contato, críticas, elogios,
observações e sugestões de artigos/matérias:

marsonalquati@hotmail.com

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>